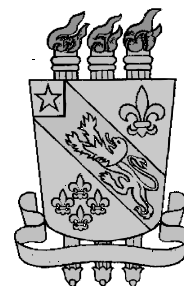




Vestibular UESPI 2009



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA I

Português – Literatura – Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês)

DATA: 30/11/2008 – HORÁRIO: 8h30min às 12h30min (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 60 questões objetivas sem falha ou repetição, excetuando-se as questões de 51 a 60 que se repetem, devendo ser respondidas apenas aquelas questões referentes à Língua Estrangeira pela qual você optou.
 - Um encarte para rascunho e elaboração da REDAÇÃO – **Folha da Prova II**.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.
- Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d) e (e); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES, a folha da PROVA II e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter, sua assinatura e impressão digital, a serem coletadas por este.
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE **4 (QUATRO) HORAS**.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorridas **2 (duas) horas** do início desta.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

PORTUGUÊS

TEXTO 1

Os tiranos e os autocratas sempre compreenderam que a capacidade de ler, o conhecimento, os livros e os jornais são potencialmente perigosos. Podem insuflar idéias independentes e até rebeldes nas cabeças de seus súditos. O governador real britânico da colônia da Virgínia escreveu em 1671: “graças a Deus não há escolas, nem imprensa livre; e espero que não [as] tenhamos nestes [próximos] cem anos; pois o conhecimento introduziu no mundo a desobediência, a heresia e as seitas, e a imprensa divulgou-as e publicou os libelos contra os melhores governos. Que Deus nos guarde de ambos!” Mas os colonizadores norte-americanos, compreendendo em que consiste a liberdade, não pensavam assim. Em seus primeiros anos, os Estados Unidos se vangloriavam de ter um dos índices mais elevados – talvez o mais elevado – de cidadãos alfabetizados do mundo.

Atualmente, os Estados Unidos não são o líder mundial em alfabetização. Muitos dos que são alfabetizados não conseguem ler, nem compreender matérias escritas mais complexas, – como um artigo científico, um manual de instruções, o documento de uma hipoteca ou um programa eleitoral.

As rodas dentadas da pobreza, da ignorância, da falta de esperança e baixa auto-estima se engrenam para criar um tipo de máquina do fracasso perpétuo que esmigalha os sonhos de geração a geração. Nós todos pagamos o preço de mantê-la funcionando. O analfabetismo é a sua cavilha.

Ainda que endureçamos os nossos corações diante da vergonha e da desgraça experimentada pelas vítimas, o ônus do analfabetismo é muito alto para todos os demais – o custo das despesas médicas e da hospitalização, o custo de crimes e prisões, o custo de programas de educação especial, o custo da produtividade perdida e de inteligências potencialmente brilhantes que poderiam ajudar a solucionar os dilemas que nos perseguem.

Frederick Douglas ensinou que a alfabetização é o caminho que vai da escravidão para a liberdade. Há muitos tipos de escravidão e muitos tipos de liberdade. Mas saber ler ainda é o caminho.

(Carl Sagan. *O caminho para a liberdade*. Fragmento adaptado).

01. O autor do Texto 1, em seu desenvolvimento global, se posiciona contra:

- A) os altos custos dos programas sociais de atendimento à saúde e à educação.
- B) a divulgação inoportuna que a imprensa livre costuma fazer da atuação dos governos.
- C) a escravidão ensejada pela falta de acesso das pessoas ao mundo particular das letras.
- D) a baixa auto-estima daqueles cidadãos que se ocupam das engrenagens mecânicas.
- E) a atual escassez de inteligências brilhantes que atuem frente aos problemas sociais.

02. Tomando como referência sua idéia central, podemos dizer que o Texto 1 constitui uma resposta à pergunta:

- A) Por que a capacidade de ler e o conhecimento são potencialmente perigosos?
- B) O que saber ler representa para a construção de uma sociedade livre?
- C) Por que, na colônia da Virgínia, em 1671, não havia escolas, nem imprensa livre?
- D) Como pensavam e se portaram os colonizadores norte-americanos?
- E) Como evitar o ônus do analfabetismo e os demais dele decorrentes?

03. Do ponto de vista de seu conteúdo, o fragmento que condensa a declaração mais relevante do Texto 1 se encontra na alternativa:

- A) “o conhecimento, os livros e os jornais são potencialmente perigosos”.
- B) “Atualmente, os Estados Unidos não são o líder mundial em alfabetização”.
- C) “Muitos dos que são alfabetizados não conseguem ler”.
- D) “o ônus do analfabetismo é muito alto”.
- E) “a alfabetização é o caminho que vai da escravidão para a liberdade”.

04. Uma das conseqüências do analfabetismo, sobre o desenvolvimento econômico do país, pode ser vista quando o autor faz referência:

- A) a “idéias independentes”.
- B) à “produtividade perdida”.
- C) aos “colonizadores norte-americanos”.
- D) a “escolas e imprensa livre”.
- E) aos “libelos contra os melhores governos”.

05. Uma análise das diferentes vozes que falam no Texto 1 nos faz perceber o seguinte:

- 1) É voz do autor que “a capacidade de ler, o conhecimento, os livros e os jornais são potencialmente perigosos.”
- 2) É voz dos tiranos e autocratas que: “o conhecimento introduziu no mundo a desobediência, a heresia e as seitas.”
- 3) É voz do autor que: “o ônus do analfabetismo é muito alto.”
- 4) É voz de um outro autor que: “a alfabetização é o caminho que vai da escravidão para a liberdade”.

Estão corretas:

- A) 1 e 3 apenas
- B) 3 e 4 apenas
- C) 2 e 3 apenas
- D) 2 e 4 apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

06. Releia o seguinte trecho: “As rodas dentadas da pobreza, da ignorância, da falta de esperança e baixa auto-estima se engrenam para criar um tipo de máquina do fracasso perpétuo que esmigalha os sonhos de geração a geração.” Nesse trecho, predomina:

- A) uma linguagem metafórica.
- B) um registro de língua informal.
- C) o uso de uma linguagem literal.
- D) a opção do autor por não ser claro.
- E) o recurso ao discurso direto.

07. “O governador real britânico da colônia da Virgínia escreveu em 1671: “graças a Deus não há escolas, nem imprensa livre; e espero que não [as] tenhamos nestes [próximos] cem anos; pois o conhecimento introduziu no mundo a desobediência, a heresia e as seitas, e a imprensa divulgou-as e publicou os libelos contra os melhores governos. Que Deus nos guarde de ambos!” Na expressão sublinhada, o autor retoma a referência feita a:

- A) ‘desobediência’ e ‘mundo.’
- B) ‘escolas’ e ‘libelos’.
- C) ‘conhecimento’ e ‘imprensa’
- D) ‘libelos’ e ‘imprensa’.
- E) ‘seitas’ e ‘melhores governos’.

08. “Ainda que endureçamos os nossos corações diante da vergonha e da desgraça experimentada pelas vítimas, o ônus do analfabetismo é muito alto para todos os demais – o custo das despesas médicas e da hospitalização, o custo de crimes e prisões, o custo de programas de educação especial, o custo da produtividade perdida e de inteligências potencialmente brilhantes que poderiam ajudar a solucionar os dilemas que nos perseguem.”

- 1) A propósito desse trecho transcrito acima, analise os seguintes comentários:
- 2) a repetição da palavra ‘custo’ teve, visivelmente, uma função enfática.
- 3) uma expressão concessiva abre o trecho; começa-se por uma espécie de ressalva.
- 4) Em: “o ônus do analfabetismo”, o autor quer se referir à força do analfabetismo.
- 5) Em: “inteligências potencialmente brilhantes”, o autor se refere a possibilidades, a virtualidades.
- 6) Em: “Ainda que endureçamos os nossos corações”, o termo sublinhado tem um sentido figurado.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5
- B) 1, 2, 4 e 5 apenas
- C) 1, 2 e 3 apenas
- D) 3 e 4 apenas
- E) 2 e 5 apenas

09. “Que Deus nos guarde de ambos! Mas os colonizadores norte-americanos, compreendendo em que consiste a liberdade, não pensavam assim”. O segmento sublinhado expressa um sentido de:

- A) oposição.
- B) condição.
- C) comparação.
- D) causalidade.
- E) concessão.

10. No Texto 1 está dito que: “Há muitos tipos de escravidão e muitos tipos de liberdade”. Do ponto de vista lingüístico, especificamente no que concerne à concordância verbal, também seria correto dizer:

- A) Havia muitos tipos de escravidão e muitos tipos de liberdade.
- B) Deviam haver muitos tipos de escravidão e muitos tipos de liberdade.
- C) Existe muitos tipos de escravidão e muitos tipos de liberdade.
- D) Muitos tipos de escravidão e muitos tipos de liberdade haviam sido descritos.
- E) Podem haver muitos outros tipos de escravidão e de liberdade.

11. No trecho: “Mas os colonizadores norte-americanos, compreendendo em que consiste a liberdade, não pensavam assim”, a regência verbal está de acordo com a norma-padrão do português formal. Considerando essa norma, analise as alternativas seguintes.

- 1) Os colonizadores norte-americanos, sabendo de que depende a liberdade, não pensavam assim.
- 2) Os colonizadores norte-americanos, sabendo a que tipo de liberdade queriam chegar, não pensavam assim.
- 3) Os colonizadores norte-americanos, sabendo com que tipo de liberdade queriam contar, não pensavam assim.
- 4) Os colonizadores norte-americanos, sabendo de que liberdade nos referimos, não pensavam assim.
- 5) Os colonizadores norte-americanos, sabendo de cuja liberdade pretendiam, não pensavam assim.

Estão corretas:

- A) 1 e 2 apenas
- B) 1, 2 e 3 apenas
- C) 2, 3 e 5 apenas
- D) 3, 4 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

12. O Texto 1 fala em “autocratas”. Tomando por base, o contexto em que aparece essa palavra, bem como o prefixo que entra em sua composição, podemos dizer que ‘autocratas’ são aqueles que governam:

- A) sob a vigilância de outros chefes.
- B) com prioridades para objetivos sociais.
- C) em convivência com interesses coletivos.
- D) com poderes ilimitados e absolutos.
- E) com pretensões de acumular riquezas.

13. Como tantos outros, o prefixo que aparece na palavra ‘autocrata’ tem um significado. Analise as palavras seguintes e confira os significados apontados de seus respectivos prefixos. Identifique a alternativa correta.

- A) hierarquia – ‘poder’.
- B) caligrafia – ‘escrita’.
- C) aristocracia – ‘governo’.
- D) ortodoxo- ‘opinião’.
- E) oligarquia – ‘pouco’.

Democracia, educação e leitura

Enquanto regime político, a democracia implica uma modalidade de funcionamento do Estado, segundo a qual este governa por intermédio de consultas periódicas à população civil. A participação de todos é o princípio básico de seu desempenho; contudo, a participação direta raramente acontece, pois nem todos efetivamente colaboram: excluem-se as crianças, os presos, os inválidos mentais e, até pouco tempo, os analfabetos, numerosos no Brasil. Há um horizonte de excepcionalidade que congrega aqueles que, por lei, não podem ser consultados. Por sua vez, essa condição é mutável e transitória, sobretudo no que diz respeito às crianças e aos analfabetos. Ao crescerem e ao serem alfabetizados, a democracia deixa de ser um bem inacessível (a não ser que seja inacessível para todos), apresentando-se como um sistema alcançável e exequível.

A entidade que assegura a integração a um governo de participação popular é a escola; e, segundo sua organização, é a alfabetização que se constitui na alavanca que aciona a aprendizagem como um todo. Logo, é a mudança do indivíduo em leitor que, do ângulo individual, oferece o requisito primeiro para a atuação política numa sociedade democrática. Para além desse fato, há a exigência, óbvia e irrestrita, de que a sociedade seja autenticamente democrática, e não apenas se autoproclame como tal.

O fato enunciado, que coloca a escola e a prática da leitura no miolo do funcionamento de uma sociedade que almeja a mais ampla participação popular, não significa mera coincidência. Com efeito, desde a revitalização, a partir do século XVIII, dos princípios liberais, que sustentam um sistema de governo que se deseja democrático, assiste-se, simultânea ou conseqüentemente, ao incentivo à alfabetização generalizada da população.

Ou seja, historicamente, a leitura traz embutida em si uma orientação democrática.

(Regina Zilberman. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto. 1991, p. 21. Adaptado).

14. No desenvolvimento do Texto 2, o autor estabelece uma relação de dependência entre:

- A) governo de participação popular e funcionamento do Estado.
- B) sistema de governo participativo e nível de escolarização dos indivíduos.
- C) funcionamento da escola e incentivo à leitura.
- D) crianças, presos, inválidos mentais e grupos de analfabetos.
- E) revitalização dos princípios liberais e história do século XVIII.

15. Tendo em conta sua forma de construção, o Texto 2 revela-se centrado:

- A) na informação, pois a prioridade é dada ao conteúdo e não ao ponto de vista sobre a informação.
- B) no destinatário; por isso, são freqüentes as interpelações diretas do autor aos possíveis leitores.
- C) na argumentação: o autor procura convencer os leitores a favor de uma idéia que ele expõe e fundamenta.
- D) na pessoa do remetente; daí a presença de marcas gramaticais de primeira pessoa do

singular.

- E) na linguagem propriamente; por isso, o emprego de expressões definidoras da própria linguagem.

16. Pelo tema central desenvolvido no Texto 2, podemos indicar como suas palavras-chave:

- A) alavanca – entidade – população civil.
- B) democracia – alfabetização – atuação política.
- C) regime político – exigência – leitura.
- D) horizonte – crianças – prática da leitura.
- E) desempenho – excepcionalidade – escola.

17. Colocar a “escola e a prática da leitura no miolo do funcionamento de uma sociedade” é percebê-las como algo que:

- 1) é pertinente.
- 2) é fundamental.
- 3) é vulnerável.
- 4) está no âmago.
- 5) é parcimonioso.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 2 e 4
- B) 1, 2 e 3
- C) 2, 3 e 5
- D) 1, 4 e 5
- E) 3, 4 e 5

18. O segmento do Texto 2 “a leitura traz embutida em si uma orientação democrática.” tem um caráter de:

- A) hipótese sustentável.
- B) probabilidade contundente.
- C) asseveração cautelosa.
- D) afirmação conclusiva.
- E) antecipação explícita.

19. Analise o emprego do conector no seguinte trecho: “A participação de todos é o princípio básico de seu desempenho; contudo, a participação direta raramente acontece.” O conector marca uma relação semântica de:

- A) oposição – ou seja é feita uma contraposição de argumentos.
- B) conclusão – os argumentos apresentados são encaminhados na mesma direção.
- C) condição - ou seja, se o argumento anterior é verdadeiro, o conseqüente também será.
- D) exemplificação – o segundo argumento exemplifica o primeiro.
- E) explicação – ou seja, reformulação do que foi dito anteriormente.

20. A coesão do Texto 2 também é conseguida pelo uso de expressões com valor temporal, tais como:

- 1) ‘até pouco tempo’.
- 2) ‘segundo a qual’.
- 3) ‘a não ser que’.
- 4) ‘a partir do século XVIII’
- 5) ‘simultânea ou conseqüentemente’.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 4 apenas
- B) 1, 3 e 5 apenas
- C) 4 e 5 apenas
- D) 1, 4 e 5 apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

21. O texto fala em uma 'democracia' que pode apresentar-se como um 'sistema exeqüível'. O termo 'exeqüível' significa que se trata de um sistema que pode ser:

- A) defendido.
- B) apreciado.
- C) realizado.
- D) postergado.
- E) antecipado.

22. No penúltimo parágrafo do texto, lê-se: "Para além desse fato, há a exigência, óbvia e irrestrita, de que a sociedade seja autenticamente democrática, e não apenas se autoproclame como tal". O segmento sublinhado indica que:

- 1) será feita uma reformulação do que foi dito no segmento anterior.
- 2) será acrescentado mais um argumento em favor de uma conclusão.
- 3) será apresentado um argumento que é consequência de outro.

Está(ão) corretas:

- A) 1, 2 e 3
- B) 1 apenas
- C) 2 apenas
- D) 3 apenas
- E) 2 e 3 apenas

TEXTO 3

Nem sempre nos damos conta de que, ao ler, estamos freqüentemente complementando as informações fornecidas pelos textos com outras informações de que dispomos na memória ou que inferimos a partir do que foi dito pelo autor do texto. Isso acontece porque nem sempre os textos trazem explícitos todos os elementos que participam da construção de seu sentido e de suas intenções.

(Cecília Meireles. *Romanceiro da Inconfidência*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980, p. 12). Fragmento).

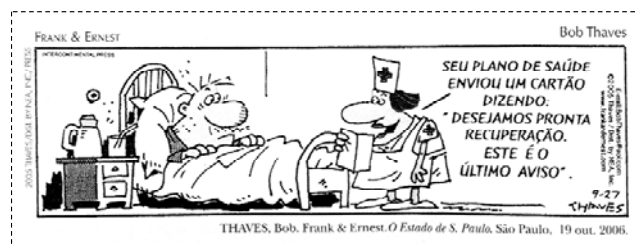
23. A leitura do fragmento acima nos leva a tirar algumas conclusões, como se faz a seguir:

- 1) existem textos que não trazem na superfície todas as informações pretendidas.
- 2) um texto coerente deve apresentar-se explicitamente completo.
- 3) o sucesso na leitura depende também do entendimento do que está subjacente.

Está(ão) corretas:

- A) 1 e 3 apenas
- B) 1 apenas
- C) 2 apenas
- D) 1 e 3 apenas
- E) 1, 2 e 3

TEXTO 4



24. Com base no Texto 3, analise a tira acima e veja como, na sua composição:

- 1) tudo está revelado e explícito. Basta decifrar os sinais gráficos.
- 2) os elementos icônicos complementam aqueles outros verbais.
- 3) a mensagem explicitada é inteiramente gratificante.

Está(ão) corretas:

- A) 1 apenas
- B) 2 apenas
- C) 3 apenas
- D) 2 e 3 apenas
- E) 1, 2 e 3

25. Para além do que está expresso, pode-se perceber que:

- 1) a mensagem da tira comporta mais de um objetivo comunicativo.
- 2) o portador da mensagem coincide com seu próprio remetente.
- 3) a expressão do 'doente' sugere que a mensagem foi inteiramente entendida.
- 4) a mensagem é formulada estrategicamente: disfarça um constrangimento.

Está(ão) corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4
- B) 1, 2 e 4 apenas
- C) 2, 3 e 4 apenas
- D) 1 e 3 apenas
- E) 1, 3 e 4 apenas

LITERATURA

26. Os *Sermões* do Padre Antonio Vieira, enquanto gênero sacro, se caracterizam por usar a palavra de maneira perspicaz e por dar a cada palavra a tensão necessária. Para o crítico português Antônio José Saraiva, "não há nele palavras átonas, indiferentes, languescentes. Cada uma parece ocupar o lugar que lhe é próprio, como um estado de alerta". Ante o exposto, qual é, dentro das opções elencadas abaixo, o processo retórico que **não** caracteriza e, por sua vez, **não** compõe a estrutura da extensa e erudita obra de Vieira?

- A) Cultor da oratória conceptista, os *Sermões* partem sempre de um fato real ou de algo observado.
- B) Construindo uma analogia entre o seu momento presente e a "verdade" do texto bíblico, Vieira seduz, por meio da palavra precisa, o ouvinte/leitor a refletir e a reagir sobre os temas da sua pregação.
- C) Seus *Sermões*, apesar da riqueza imagética, se caracterizam por um vocabulário pouco seletivo e uma sintaxe previsível e pobre.
- D) Orientado por objetivos morais, políticos ou religiosos, Vieira busca sempre atingir seu alvo com invulgar eloquência e força de persuasão.
- E) Os *Sermões* de Vieira seguem, em quase totalidade, a estrutura da retórica clássica tripartite: *intróito* (ou *exórdio*), *desenvolvimento* (ou *argumento*) e *peroração*.

27. O Barroco foi, no Brasil e em Portugal, o estilo por excelência ao longo dos séculos XVII e XVIII. Filho da Contra-Reforma e do Concílio de Trento, o Barroco encerra traços estilísticos e ideológicos bastante definidos. Dentre as características estéticas, religiosas e ideológicas enumeradas abaixo, qual caracteriza o Barroco?

- A) Tentativa de conciliar a visão teocêntrica, medieval, com o antropocentrismo renascentista.
- B) Tentativa de unir a matéria e o espírito, a luz e a sombra, os apelos do corpo e da alma.
- C) Busca do equilíbrio, da racionalidade e da concisão.
- D) Empenho por um humanismo tolerante com as diferenças religiosas.
- E) Cultivo, dentre outros gêneros, da poesia trovadoresca e das cantigas de escárnio.

28. Foi por volta de 1750, com Cláudio Manoel da Costa, que a literatura arcádica surgiu no Brasil, nada obstante o gosto barroco seiscentista continuar perdurando na arquitetura, nas artes plásticas e na música através de nomes como o Aleijadinho, Mestre Ataíde e Francisco Gomes da Rocha. Tomando dois dos poetas mais significativos da Arcádia brasileira

- 1) Tomás Antônio Gonzaga
- 2) Cláudio Manoel da Costa

identifique as principais características das respectivas obras de cada um desses poetas.

- () Sua poesia abandona o que havia de teatral no cultismo e guarda da técnica barroca sua funcionalidade estética.
- () Distanciando-se, em vários momentos, do bucolismo europeu, tomou as rochas, os montes e os penhascos mineiros como traços peculiares da paisagem nativa.
- () Sua principal obra poética foi considerada pelos românticos como exemplo de poesia sentimental e protótipo do mito do amante infeliz.
- () Por meio de cartas em versos, satirizou a corrupção e a crueldade de um certo Fanfarrão Minésio.
- () Dentre suas obras, destacam-se a *Fábula do Ribeirão do Carmo* e *Vila Rica*.

A seqüência correta é:

- A) 1, 1, 2, 1, 2
- B) 2, 2, 1, 2, 2
- C) 1, 1, 1, 2, 2
- D) 2, 2, 1, 1, 2
- E) 1, 2, 1, 2, 2

29. Assinale a alternativa em que aparece uma característica que **não** se aplica ao Arcadismo.

- A) Bucolismo.
- B) Presença de entidades mitológicas.
- C) Gosto da clareza e da simplicidade.
- D) Influência da literatura italiana.
- E) linguagem rebuscada e prolixa.

30. O Romantismo, no Brasil, nasceu com o projeto de se criar uma literatura nacional, diversa da portuguesa e, principalmente, da que fora cultivada nos três primeiros séculos da colonização. Dentro desse discurso de autonomia literária e identidade nacional, assinale a alternativa correta sobre a prosa e a poesia romântica brasileira.

- A) O fervor religioso, traço característico da formação do caráter brasileiro, marca

predominantemente a poesia de Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias e Machado de Assis.

- B) Os poetas vão buscar na antiguidade clássica o modelo de literatura ideal para compor a nova literatura pátria.
- C) Sendo uma literatura que busca construir uma identidade nacional (no caso, a brasileira), podemos constatar na prosa — romances e contos —, particularmente nos personagens principais, ora heróis de origens africanas, ora de origens portuguesas.
- D) É na prosa de José de Alencar, tanto pela natureza quanto pela extensão dos temas abordados, que vamos encontrar o projeto romântico mais bem acabado de autonomia literária.
- E) Em mais de uma dezena de romances publicados entre os anos de 1860 e 1870, José de Alencar tem sua prosa marcada e perpassada, em quase totalidade, pela figura do Bom Selvagem como personagem principal.

Descansem no meu leito solitário
Na floresta dos homens esquecida,
À sombra de uma triste cruz e escrevam nela
- Foi poeta —sonhou- e amou na vida.

31. Nos versos de Álvares de Azevedo, notam-se características de qual tendência romântica?

- A) Mal-do-século
- B) Bucolismo
- C) Crítica social
- D) Nacionalismo
- E) Indianismo

32. Conhecido como o poeta dos escravos, Castro Alves marca sua poesia pela forte indignação para com a condição degradante e sub-humana do cativo. Porém, vamos encontrar também na sua poesia versos que falam dos encantos da mulher amada, do progresso e da técnica. Dentre os poemas abaixo, assinale qual deles pertence ao poeta baiano.

- A) Alma cheia de fogo e mocidade
Que ante a fúria dos reis não se acobarda,
Sonhava nesta geração bastarda
Glórias e liberdade.
- B) A praia é tão longa! E a onda bravia
As roupas de gaza te molha de espuma;
De noite — aos serenos — a areia é tão fria,
Tão úmido o vento que os ares perfuma!
- C) Minh'alma é toda saudade,
De saudades morrerei,
Disse-me, quando, minh'alma
Em saudades lhe deixei
- D) Para as estrelas de cristais gelados
As ânsias e os desejos vão subindo,
Galgando azuis e siderais noivados
De nuvens brancas e amplidão vestindo.
- E) Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança...

33. Publicado em 1859, *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis, aborda não somente a condição feminina, mas se firma como um dos primeiros romances abolicionistas da literatura brasileira. No entanto, para expor suas idéias de maneira mais livre, a autora piauiense faz uso de qual recurso?

- A) Apresenta-se no “prólogo” da obra como uma mulher instruída, que estudou na Europa e que domina vários idiomas.
- B) Declara que pouco vale seu romance, pois fora escrito por uma mulher brasileira, de educação acanhada e sem o trato e a conversação dos homens ilustrados.
- C) Usa o pseudônimo de “Uma Cearense”.
- D) Assina o livro com um nome masculino, maneira encontrada de despistar a crítica da época e de ser ouvida em suas pretensões.
- E) Assina o livro com o seu próprio nome. Porém, evoca uma co-autoria masculina; um autor chamado “Um Maranhense”.

34. Publicado em 1862, o romance *Amor de perdição*, de Camilo Castelo Branco, se caracteriza pela passionalidade do narrador e dos personagens, particularmente Simão Botelho e Teresa de Albuquerque. Perseguindo o mito do amor a dois, do amor que desafia a lei social, mas que é vencido pela morte, o romance de Camilo se inscreve em qual dos mitos da literatura ocidental?

- A) Don Juan.
- B) Fernando e Isaura.
- C) O Santo Graal.
- D) Romeu e Julieta.
- E) Casanova.

35. O último quartel do século XIX é marcado pelas escolas literárias e estéticas do Realismo e do Naturalismo. Não raras vezes, observa-se que Realismo e Naturalismo se confundem na obra de um só autor. Sobre o Realismo analise as afirmações seguintes.

- 1) Diversamente dos Românticos, os Realistas defendiam, por parte do escritor, um distanciamento do Eu subjetivo.
- 2) Aceitar a existência dos homens e do mundo, tal qual eles se dão aos sentidos, é um dos princípios do Realismo.
- 3) É com o Realismo que nasce o espírito da viagem, do conhecer terras e povos estranhos, do cultivo das paisagens exóticas, do culto das ruínas, dos restos de velhas civilizações e monumentos de povos desaparecidos.
- 4) Crítico do culto à Razão, o escritor Realista só acredita na sua verdade subjetiva.
- 5) Na busca de uma visão racional do mundo, no encalço da verdade, impessoal e universal, o escritor realista vai responder a pergunta “o que é real?” com a seguinte resposta: “o que está fora de nós como objeto, e pode ser captado pelos sentidos; em suma, o real sensível”.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 2 e 3
- B) 2, 3 e 4
- C) 3, 4 e 5
- D) 2, 4 e 5
- E) 1, 2 e 5

36. É por meio de um autor ficcional — o Conselheiro Aires — que Machado de Assis escreve os seus dois últimos romances: *Esaú e Jacó* e *Memorial de Aires*.

No caso de *Memorial de Aires*, temos uma narrativa na primeira pessoa escrita a partir dos diários do Conselheiro; em *Esaú e Jacó*, a narrativa é na terceira pessoa. Sobre o narrador de *Esaú e Jacó*, identifique a característica que **não** se aplica a ele.

- A) Apesar de ser um narrador onisciente, o Conselheiro Aires também integra a estória como personagem.
- B) O narrador revela uma veia cômica em várias passagens do romance.
- C) O narrador, não raras vezes, é rude, pesado, pouco imaginativo e excessivamente sentimental.
- D) O narrador mantém uma respeitosa distância e polidez em relação aos outros personagens.
- E) O narrador fora diplomata de carreira.

37. Para Alfredo Bosi, “O Parnaso legou aos simbolistas a paixão do efeito estético. Mas os novos poetas buscavam algo mais: transcender os seus mestres para reconquistar o *sentimento de totalidade* que parecia perdido desde a crise do Romantismo”. São características do Simbolismo:

- 1) integrar a poesia na vida cósmica.
- 2) usar a poesia como arma para denunciar as injustiças sociais.
- 3) contrapor-se às correntes analíticas do Realismo-naturalismo
- 4) buscar tocar, por meio da poesia, a Natureza, o Absoluto Universal e Deus.
- 5) resgatar os princípios fundantes da nacionalidade.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 3 e 4
- B) 1, 4 e 5
- C) 2, 3 e 4.
- D) 3, 4 e 5.
- E) 2, 4 e 5

38. *Sangue*, publicado em 1908, foi o primeiro livro de versos de Antônio Francisco da Costa e Silva. Esta obra:

- A) preconiza muitas das experiências de linguagem que vamos encontrar nos poetas modernistas de 1922.
- B) tem como suas principais influências literárias Paul Verlaine, Mallarmé, Gregório de Matos e Botelho de Magalhães.
- C) encontrou na cidade de Amarante uma de suas inspirações líricas.
- D) em sua poesia, dispensa o amor filial ao universo que o viu nascer.
- E) com o passar dos anos, irá se caracterizar pela coloquialidade e pelos elementos de vanguarda, apesar de ter entrado na vida literária como um livro Simbolista,

39. O pré-modernismo se caracteriza por colocar na ordem do dia a problemática da realidade social, cultural e política do Brasil. Dentre os escritores abaixo, são considerados pré-modernistas:

- A) Lima Barreto, Graça Aranha e Olavo Bilac.
- B) Graça Aranha, Euclides da Cunha e Lima Barreto.
- C) Alcântara Machado, Olavo Bilac e Euclides da Cunha.
- D) Monteiro Lobato, Lima Barreto e Sérgio Buarque de Holanda.
- E) Sérgio Buarque de Holanda, Graça Aranha e Alcântara Machado.

40. Caracterizando-se como um “código novo”, diverso dos “códigos” parnasianos e simbolistas, o Modernismo se firma na cena artística brasileira por suas inovações formais e por novos ideais estéticos. Dentre essas inovações, podemos citar:

- 1) cultivo do verso livre.
- 2) defesa de uma estética revolucionária.
- 3) resgate do decassílabo heróico como modelo ideal de verso.
- 4) busca pelas inovações fônicas, léxicas e sintáticas do verso.
- 5) cultivo exclusivo dos ideais estéticos do Futurismo.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 2 e 3
- B) 1, 4 e 5
- C) 2, 3 e 5
- D) 1, 2 e 4
- E) 2, 3 e 4

41. Dentre os poemas abaixo, assinale qual deles **não** pertence ao Modernismo de 1922.

- A) Água do meu Tietê,
Onde me queres levar?
— Rio que entras pela terra
E que meu afastas do mar...
- B) Oh que saudade que eu tenho
Da aurora de minha vida
Das horas
De minha infância
Que os anos não trazem mais
- C) Sim, já perdi pai, mãe, irmãos.
Perdi a saúde também.
É por isso que sinto como ninguém o ritmo do jazz-band.
- D) Boi morto, boi descomedido,
Boi espantosamente, boi
Morto, sem forma ou sentido
Ou significado. O que foi
Ninguém sabe. Agora é boi morto.
Boi morto, boi morto, boi morto.
- E) Oh! Bendito o que semeia
Livros, livros à mão cheia...
E manda o povo pensar!
O livro caindo n'alma
É germe — que faz a palma
É chuva — que faz o mar.

42. O *Romanceiro da Inconfidência* (1953), poema de Cecília Meireles:

- A) fala das lutas políticas que se desenvolveram em Minas Gerais no século XX.
- B) evoca, entre outros temas, os tempos do ouro e da inconfidência mineira.
- C) é um poema desigual, incoerente, sem começo, meio e fim.
- D) é uma obra alienada, que fala de um tempo idílico, de flores e de harmonia entre os homens.
- E) não aborda as lendas, tradições e lutas políticas do Brasil setecentista.

43. *Mensagem*, único livro de Fernando Pessoa publicado em vida, evoca os grandes fatos e os grandes personagens da história de Portugal. Sobre esta obra, é **incorreto** afirmar que:

- A) o poeta, nele, imagina o continente europeu como um corpo masculino.
- B) para Pessoa, a cabeça da Europa ficava na Inglaterra, mas os pés estavam em Portugal.

- C) revela um Portugal voltado para o Oceano Atlântico, que guarda nas suas águas muitas das lágrimas dos que ficaram em Portugal.
- D) os heróis portugueses são evocados; porém são também repudiados.
- E) é um poema que fala do Portugal do século XX, das glórias científicas e literárias que o País alcançou nas primeiras décadas daquele século.

44. Considerado um dos grandes escritores da literatura contemporânea brasileira, Dalton Trevisan se firmou na literatura com o seu livro de contos *O Vampiro de Curitiba*. Desta obra, pode-se afirmar o seguinte.

- A) O livro, apesar de se passar em Curitiba, aborda uma realidade do século XII.
- B) O livro fala de um vampiro que sempre ataca homens desprevenidos, fazendo deles seus escravos.
- C) A virilidade e a força é a arma que o vampiro usa para conquistar suas presas.
- D) O personagem do Vampiro é uma alegoria da velhice, da impotência sexual e da busca da espiritualidade.
- E) Nos contos, suas presas masculinas são sempre passivas.

45. Entre os autores da terceira geração modernista, a chamada Geração de 45, o principal nome é o de João Cabral de Melo Neto. Deste poeta pernambucano, podemos afirmar o seguinte.

- A) Sua poesia se caracteriza pelo lirismo exaltado.
- B) Apesar de buscar uma poesia cerebral, sua poesia, a partir de 1960, aproxima-se cada vez mais das vanguardas surrealistas e dadaístas.
- C) Os temas mais explorados pelo poeta são o retirante nordestino, a destruição da floresta amazônica, o genocídio indígena e o Rio Capibaribe.
- D) O Rio Capibaribe, a cidade de Sevilha e o retirante nordestino são temas que encontramos em sua poesia.
- E) Seu primeiro livro — *A Pedra do Sono* — é composto ora de poemas neoparnasianos, ora de versos românticos que evocam os sonhos da humanidade.

46. Publicado em 1979, *Os Irmãos Quixabá*, de William Palha Dias, é um romance do qual podemos assinalar as seguintes características:

- 1) A obra se passa no sertão do Piauí, mas seus personagens, em totalidade, pertencem à aristocracia sertaneja.
- 2) O romance se passa nos anos 40 e 50 do século XX.
- 3) Encontramos passagens em que a linguagem recorre aos jargões do mundo jurídico, particularmente ao Código Penal.
- 4) A estória é contada em capítulos interdependentes, como se fossem contos, sem ordem cronológica e usando os recursos formais das vanguardas do princípio do século XX.
- 5) *Os Irmãos Quixabá* é uma obra que denuncia os problemas sociais do sertão.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 2 e 3
- B) 2, 3 e 5
- C) 3, 4 e 5
- D) 2, 4 e 5
- E) 1, 2 e 4

47. Do livro de Julio Romão da Silva, *A Mensagem dos Salmos* (1967), depreende-se as informações abaixo.

- 1) O livro é um poema religioso ou uma oração, caracterizada por um duplo ritmo, o das palavras e o das idéias.
- 2) É uma peça escrita para teatro, descolada de todo aparato cênico e baseada no poder da palavra.
- 3) Apresenta uma enorme quantidade de personagens que conviveram com Jesus na sua passagem pelo mundo.
- 4) Defende intenções morais, religiosas e filosóficas que apontam para a precariedade da condição humana.

Estão corretas:

- | | |
|--------------------|--------------------|
| A) 1 e 2 apenas | D) 1, 2, 3 e 4 |
| B) 3 e 4 apenas | E) 1, 2 e 4 apenas |
| C) 1, 2 e 3 apenas | |

48. Um dos principais movimentos literários de vanguarda do Brasil foi o Concretismo. Entre seus representantes, temos Augusto de Campos, Haroldo de Campos e Décio Pignatari. O Concretismo defendia a sintaxe espacial e o fim do verso linear.

Dos excertos poéticos abaixo, qual **não** pertence ao Concretismo?

- A) Poesia em tempo de fome
Fome em tempo de poesia
Poesia em lugar do homem
Pronome em lugar do nome
- B) de sol a sol
soldado
de sal a sal
salgado
de sova a sova
sovado
- C) beba coca cola
babe cola
beba coca
babe cola caco
caco
cola
cloaca
- D) homem homem homem
hambre hembra
hambre
hembra hembra hambre
- E) Amor
humor

49. Sobre a estética do Concretismo, uma das afirmações abaixo é **incorreta**. Identifique-a.

- A) No Concretismo, o poema é uma realidade em si.
- B) A poesia concreta, apesar de todo racionalismo, se caracteriza pelo lirismo exaltado do poeta.
- C) A poesia concreta dispensa a linearidade do verso e usa a sintaxe gráfica.
- D) O uso construtivo dos espaços em branco é um dos recursos formais dos concretistas.
- E) Os concretistas se valem de neologismos e de termos plurilíngües.

50. *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, é um marco no romance de língua portuguesa. Este romance:

- A) se inscreve nos grandes temas da literatura ocidental, a exemplo da luta do bem contra o mal.
- B) destaca, ao longo de sua trama, a relação

harmônica entre Riobaldo e Diadorim.

- C) usa uma linguagem substantiva, seca e pouco lírica.
- D) apresenta uma narrativa neo-naturalista, única forma que o autor encontrou para falar do sertão mineiro.
- E) se ambienta no sertão mineiro, no primeiro quartel do século XIX.

INGLÊS

TEXT 1

REDUCE STREET VIOLENCE

Street violence and violent crime are equal opportunity destroyers: they reach into rural communities like Nickel Mines, Pennsylvania, where five Amish school girls lost their lives to gun violence; into downtown Los Angeles, where gang violence occurs daily; and into the suburbs of Littleton, Colorado, home of Columbine High.

While more than 80 children and adults die from gun violence each day in the United States, the threat of street violence also holds millions of people captive and fearful in their homes in communities large and small. Parents ask themselves:

Is it too dangerous for my children to walk to school?

Will it ever be safe for my children to play outside?

How can I be sure gun violence won't erupt in my child's school?

Adults are also afraid for their own safety. Fear of gun violence and violent crime prevent many adults, especially women and older people, from going out alone or at night, which limits their ability to work, seek medical care, socialize, and buy groceries. In a country that values freedom, millions of Americans do not feel free to safely walk in their own neighborhoods.

Programs to reduce street and gun violence and promote safe neighborhoods are underway, and their success depends on the participation of citizens in every community. They include:

after-school events that engage young people in creative activities like hip-hop dance, sports, karate, art, and yoga

citizen neighborhood watch groups that patrol their streets to discourage street violence and crime

enlistment of former gang members to interact with current gang members to help quell gang violence

mentor programs to provide positive role models or peer support

job programs to help young people and adults learn marketable skills and how to enter the job market

counseling programs for anger management, drug abuse, parenting skills, building self-esteem

religious or spiritually based programs to help foster moral and ethical values

Gun violence in the United States is getting worse, according to the *Coalition to Stop Gun Violence*. This fact is mobilizing citizens in large cities to form regions to tackle violent crime and take back their communities. Programs such as *CeaseFire* are showing great success in reducing street violence and gang violence. You can help.

Disponível em:

<<http://www.charityguide.org/volunteer/fewhours/street-violence.htm>> Acessado em 20 de setembro de 2008.

Answer the following 5 questions according to TEXT 1.

- 51.** Street violence can be found in
- A) small towns mainly.
 - B) big cities only .
 - C) rural communities only.
 - D) every community.
 - E) urban areas solely.
- 52.** Street violence
- A) erupts in cities where children regularly walk to school.
 - B) keeps people prisoners in their houses afraid of the police.
 - C) stirs fear in the adult population more than in children.
 - D) makes men help women and the elderly go out at night.
 - E) claims the lives of nearly ninety Americans every day.
- 53.** Liberty is an important American value.
- A) However, Americans feel it is not safe to walk down their own streets.
 - B) But they find their neighborhoods too dangerous for religious people.
 - C) Consequently, they find it totally safe to go out into their own streets.
 - D) Because of that violence offers an equal opportunity to all citizens.
 - E) Due to this every citizen may experience violence in his/her lifetime.
- 54.** All of the following can be done to reduce violence except for
- A) using religion to promote moral and ethical values.
 - B) patrolling neighborhood streets in groups.
 - C) stirring rivalry between former and current gang members.
 - D) helping people control their anger and acquiring self esteem.
 - E) teaching people work skills they can use to get jobs.
- 55.** A synonym for "to tackle" in the last paragraph is
- A) to respect.
 - B) to combat.
 - C) to support.
 - D) to survey.
 - E) to promote.

TEXT 2

America's current energy system is dominated by fossil fuels, which pose serious threats to our health and environment and leave us vulnerable to price spikes and supply shortages. With the threat of global warming becoming increasingly urgent, we must make responsible energy choices today that ensure a safe, reliable power supply *and* a healthy environment for future generations.

Fortunately, there are practical and affordable ways to achieve this goal. Homegrown renewable energy resources—such as wind, solar, bioenergy, and geothermal—can help reduce our dependence on polluting fossil fuels. These clean energy sources can also help stabilize energy prices, stimulate the development of innovative new technology, and create high-quality jobs and

other economic benefits.

Strong national policies can ensure these benefits are fully realized. The policy that has proven most effective and popular at the state level is the renewable electricity standard (also known as the renewable portfolio standard or RPS), which requires electricity providers to supply a minimum percentage of their power from clean energy sources. As of June 2007, renewable electricity standards have been adopted in 23 states and Washington, DC. At the national level, the U.S. Senate has passed a 10 percent by 2020 national renewable electricity standard three times since 2002—most recently in June 2005—only to be rejected by the House conferees each time.

Momentum continues to grow for a strong national standard. A 20 percent by 2020 standard was introduced in the House in February 2007, and a 15 percent by 2020 standard is under consideration in the Senate. Using a model from the Energy Information Administration (EIA), the Union of Concerned Scientists (UCS) examined the long-term effects that a national 20 percent by 2020 standard would have on the economy and the environment.

Disponível em:
http://www.ucsusa.org/clean_energy/solutions/renewable_energy_solutions/cashing-in-on-clean-energy-a.html Acessado em 20 de setembro de 2008.

Answer the following five questions according to TEXT 2.

- 56.** The most commonly used kind of energy in America is
- A) wind generated
 - B) geothermal energy
 - C) solar energy
 - D) fossil generated
 - E) bioenergy
- 57.** According to the text, considering the energy sources one can say that
- A) fossil fuels are abundant and there is no risk we run out of them.
 - B) our health and the environment are threatened by the use of clean energy sources.
 - C) we need to make the right energy choices today so as to help future generations.
 - D) the high price of clean energy sources make it very hard to do away with polluting fuels.
 - E) we are completely protected from the instability of fossil fuel prices .
- 58.** The renewable electricity standard
- A) requires energy providers to account for a certain quantity of energy coming from clean sources.
 - B) is the only policy that deals with renewable energy sources which has the approval of the population.
 - C) was adopted as of June 2007 in all fifty-one American states except for the Washington DC area.
 - D) has been considered for adoption with the same percentage goals by the House and the Senate.
 - E) has had its short-term adoption impact on the economy and the environment evaluated by experts.

59. Match the definitions

- 1) Global warming
- 2) Environment
- 3) Vulnerable
- 4) Renewable
- () Easily damaged or injured; open to attack.
- () A natural resource that can replenish itself over time.
- () The totality of circumstances surrounding an organism or group of.
- () Gradual increase in the earth's surface temperature.

The correct sequence is:

- A) 4, 3, 1, 2
- B) 1, 4, 3, 2
- C) 3, 4, 1, 2
- D) 4, 2, 1, 3,
- E) 3, 4, 2, 1

60. The modal must in "...we **must make responsible energy choices today..." expresses:**

- A) permission.
- B) obligation.
- C) probability.
- D) prohibition.
- E) physical ability.

ESPANHOL

La retirada de los hombres-anuncio

El alcalde de Madrid, Alberto Ruiz Gallardón, ha decidido sacar de la ciudad a los llamados hombres-anuncio, aquellos que actúan en las calles más comerciales del centro, embutidos entre grandes carteles que cuelgan del cuello, y anuncian locales en donde se compra oro y plata, se venden relojes a buen precio o se puede comer un menú barato. Dice que no lo hace por motivos estéticos, sino para preservar la dignidad de quienes tienen que ganarse la vida en una situación tan embarazosa.

Sin poner en duda la nobleza de la intención, es precisamente la causa aludida la que suscita la primera duda. Porque cabe suponer que la de ser hombre-anuncio no está entre las vocaciones clásicas del ser humano. Ninguna enseñanza académica la contempla y es difícil imaginar que un chaval que mira al futuro exprese a sus padres el deseo ferviente de dedicarse a tal actividad como forma de vida. Por el contrario, es sencillo imaginar que quien se ve abocado a hacerlo lo haga muy a su pesar, como ocupación pasajera, sopesando en la balanza de la dignidad qué es lo que ofende más, si colgarse un cartel o no tener un sueldo que llevarse al hogar.

Además, se percibe una mirada selectiva y aristocrática sobre estos dignos ciudadanos. Después de la noticia que dé cuenta de la idea del alcalde de Madrid, los informativos televisivos de turno acogerán con la mayor naturalidad declaraciones de pilotos de Fórmula 1 embutidos en trajes tatuados de anuncios de cualquier dimensión o a entrenadores y jugadores de fútbol ofreciendo ruedas de prensa ante micrófonos y paneles repletos de marcas comerciales. Incluso podremos identificar a la perfección la marca del coche en que viaja el alcalde, las de su traje y camisa, la de sus gafas...

Porque si algo está grabado en el ADN del hombre actual, esa es la condición de ser un hombre-anuncio. Unos cobran millones por serlo; otros, pringados, lo hacemos por la cara,

porque para preservar nuestra dignidad tendríamos que destrozarnos las prendas que vestimos o los objetos que portamos; y los últimos, esos hombres-anuncio que quiere retirar Gallardón de las calles de Madrid lo hacen, sencillamente, para poder comer. Si la idea tiene un punto de impostura, el momento elegido para anunciarla, en plena crisis económica, roza la inoportunidad política y la desaprensión.

(Diario Directo, octubre/2008).

51. Una vez leído el texto por completo, podemos afirmar que la opción que recoge de forma más certera el tema que en él se trata es:

- A) una crítica a las carreras de Fórmula 1 y a la actitud de los pilotos, que corren demasiado.
- B) una reflexión crítica acerca de una medida de ámbito municipal tomada por el alcalde de la ciudad de Madrid.
- C) un rechazo abierto a la figura del hombre-anuncio, pues se trata de un trabajo denigrante.
- D) una argumentación a favor de la retirada de este tipo de publicidad de las calles de Madrid, aduciendo motivos estéticos.
- E) un alegato a favor de la dignidad del hombre en el desempeño de su trabajo.

52. Según las informaciones que aparecen recogidas en el texto, podemos afirmar que las causas que oficialmente han conducido al alcalde de Madrid a dictar la ordenanza de prohibición son:

- A) aspectos de índole meramente estética.
- B) el interés de preservar la dignidad de quienes llevan a cabo ese trabajo.
- C) el hecho de que quienes actúan como hombres-anuncio son inmigrantes ilegales.
- D) el respeto a otra normativa sobre publicidad que restringe esta actividad a deportistas: pilotos de carreras y futbolistas.
- E) no sólo la preservación de la dignidad humana, sino también cuestiones estéticas.

53. En opinión del autor del texto, la profesión de hombre-anuncio:

- A) es digna, como cualquier otra y debe ser respetada.
- B) es denigrante y debe ser prohibida.
- C) es la ilusión de muchos jóvenes.
- D) debería restringirse a la venta de relojes.
- E) podría llevarse a cabo en otras zonas de la ciudad menos visibles.

54. Considere la siguiente expresión, perteneciente al último párrafo del texto: "otros, pringados, lo hacemos por la cara". El sentido que encierra tal expresión es:

- A) otros tenemos la cara manchada de pintura.
- B) otros, más desgraciados, no tenemos vergüenza.
- C) otros, llenos de basura, hacemos cosas absurdas.
- D) otros, indefensos, lo hacemos gratis.
- E) otros, manchados, damos de comer a los demás.

55. En el tercer párrafo del texto, aparece la forma *dé* en el fragmento: "Después de la noticia que *dé* cuenta de la idea del alcalde de Madrid...". Sobre dicha forma, es correcto afirmar que:

- 1) va acentuada para no repetir dos veces la forma *de* sin acento: la segunda siempre se acentúa.
- 2) se trata de una preposición.
- 3) es un verbo en modo indicativo.
- 4) la forma *de*, cuando no es preposición, se acentúa en español.
- 5) es una forma conjugada de *dar*.

Son correctas solamente:

- A) 3, 4 y 5
- B) 2 y 4
- C) 1 y 2
- D) 3 y 5
- E) 4 y 5

56. Considere el siguiente fragmento extraído del primer párrafo del texto: "embutidos entre grandes carteles que cuelgan del cuello". En él, la forma subrayada *embutidos* presenta el sentido de:

- A) emparedados.
- B) ahogados.
- C) colgados.
- D) expuestos.
- E) agarrados.

57. Indique, relacionando las columnas que aparecen a continuación, cuáles serían los vocablos y expresiones equivalentes en portugués a las siguientes palabras y expresiones españolas, considerando el sentido que poseen en el contexto específico en que aparecen dentro del texto de referencia:

- | | |
|------------|--------------|
| 1) chaval | () analisar |
| 2) sueldo | () prefeito |
| 3) alcalde | () obrigado |
| 4) abogado | () garoto |
| 5) sopesar | () salário |

La secuencia correcta es:

- A) 5, 2, 3, 1, 4
- B) 3, 4, 1, 5, 2
- C) 5, 3, 1, 4, 2
- D) 5, 3, 4, 1, 2
- E) 1, 4, 3, 2, 5

58. En el título y en el primer párrafo del texto aparece la palabra *hombre-anuncio* en su forma plural: *hombres-anuncio*. Indique cuáles de los siguientes plurales de sustantivos compuestos en español son correctos.

- 1) café concierto: *café*s *concierto*s
- 2) hombre rana: *hombre*s *rana*s
- 3) guardia civil: *guardia*s *civil*es
- 4) mesa redonda: *mesa*s *redonda*s
- 5) ojo de buey: *ojo*s *de buey*es

Son correctas:

- A) 1, 2, 3, 4 y 5
- B) 1 y 2 solamente
- C) 3, 4 y 5 solamente
- D) 3 y 4 solamente
- E) 2 y 3 solamente

59. En diversos pasajes del texto aparecen, entre otras, las siguientes formas verbales: *ha decidido*, *hacer(lo)*, *colgar(se)*, *tener*. Señale cuáles de las siguientes series verbales son correctas.

- 1) decidí – hize – colgamos – tienen
- 2) hubo decidido – haré – cuelguen – tuvieran
- 3) decidirá – hago – cuelga – tendrán
- 4) decidiera – hagan – colgarán – tendrían
- 5) dicide – haz – colgad – tengan

Son correctas:

- A) 1, 2, 3, 4 y 5
- B) 1 y 3 solamente
- C) 2, 3 y 4 solamente
- D) 1, 4 y 5 solamente
- E) 3, 4 y 5 solamente

60. Considere el segundo fragmento, que aparece en el segundo párrafo del texto: "es precisamente la causa aludida la que suscita la primera duda". Al respecto de la expresión subrayada, la que, podemos afirmar:

- A) se trata de un pronombre personal que se construye con un posesivo.
- B) se refiere en este contexto a la expresión "primera duda".
- C) su referente en el texto es exclusivamente la palabra "aludida".
- D) puede ser sustituida en ese fragmento por "la cual".
- E) su antecedente es "la causa aludida".